



PERIODICO LITTERARIO E NOTICIOSO

Orgão do Gremio Litterario "Le Monde Marche"

Comissão de Redac.— *Benvenuto de Oliveira, Rodrigues Leite e José Prospero*

Natal, 1º de Novembro de 1895

Prospecto

Publicação quinzenal.

Assignaturas

Mil réis por trimestre pagos adiantadamente

ESCRITORIO E REDACÇÃO
Praça André d'Albuquerque n. 25

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

Os autographos ainda mesmo não publicados não serão devolvidos.

O A S I S

NATAL, 1º DE NOVEMBRO DE 1895

Indubitavelmente uma nova aurora de actividade e grandeza surge nos horizontes da imprensa nacional ! De Norte a Sul do Paiz, opera-se uma certa movimentação, uma sublime e luminosa cruzada literaria, em quanto que novos orgãos de publicidade fazem a sua apparição no campo risonho do jornalismo.

Dir-se-ha que a filha dilecta do velho de Moguncia, que, entre nós, tem permanecido em um longo e fatal periodo embryonario, gyrando, ora em um circulo vicioso, onde a sua actividade é lastimavelmente desvirtuada pelo influxo de rui nosas paixões partidarias, ora nos estreitos meandros de torpes coacções e tristes

{amordaçamentos, procura sinceramente idolatramos
reivindicar seus legítimos direitos, conculgados. } as letras patrias, um acondicimento com o qual nos

O Brazil, este paiz colosso, cuja exuberancia em todos os ramos do progresso humano, constitue a avaração dos povos hodiernos, ha de um dia impor-se ás demais nações, como o maior centro de civilisação, progresso e grandeza, bendo á imprensa o logar de honra, em tão maravilhoso, quanto espantoso acontecimento, com o qual nos rigosijamos, e, ao noticiar o dos dois valentes orgãos fluminenses, sentimos uma dupla satisfação : a de vermos o valioso concurso que vêm prestar os dois luminosos campeões, para a consolidação do jornalismo nacional, e a de presenciar e admirarmos os mais amados e democraticos principios, vasados em seus elevados programmas, que

De facto, o inquerimento espantoso, que de certa epocha para a presente, tem tomado a nossa imprensa, revados programas, que, bem executados e fielmente cumpridos, prestarão os mais incalculaveis serviços a todo o Paiz.

nos induz á crer que o nosso bello Paiz, em pouco tempo, vos collegas. Sejam bemvindos os novos collegas.

PELA VERDADE

Nunca o celebre dito de Edmond Scherer—tu t'í irritas, logo não tens razão—teve mais inteiro cabimento do que no caso presente, ao Sr. João de Deus !

Confundido, esmagado na polemica litteraria, que entretemos, o Sr. de Deus em vez de render-se, pelo contrario, á moda dos moleques de frente de musica no Recife, de navalha em punho, attitude hostil e gestos acapoeirados, voltou á imprensa somente para assacar-nos as mais immun-das diatribes acarapinhadas !

Outra couza não deveria-
mos esperar d'um degenerado descendente da raça de Caim !...

Todavia, á maneira dos domadores de feras, com as necessarias precauções, armados de ferro em brasa, iríamos ao encontro da ter- rivel alimaria bipede, se a e fóros de moços civilisados a importancia que demos e continuaremos dar a um i- nalphabeto do jaez do Sr. João de Deus !

O genero humano, trazendo a dignidade, educação do rigoroso crepe, tem o coração comprimido pelas saudades e recordações e os olhos voltados ás regiões se- gnorantaço, a um quasi aluminão em turbilhões os frontespicios dos tumulos, e aquelle, segredando uma

Não ! Tudo o que em nós contricção ungida pelo pranhado de nobre e generoso, a conselha-nos a que termi- nemos esta questão, não só celeste. porque é paremia vulgar ser mais facil chegar um touro ao mourão, do que um bruto a razão, como tambem porque, parodiando a vehementemente apostrophe de Silva Jardim a José do Patrocínio—o Sr. João de Deus é um negro indigno de ser negro !

As esperanças da vida e as illusões que se reflectem temporariamente na concepção da humanidade, desapparecem perpetuamente, envolvendo-se na escuridão dos tumulos e gravando-se nos epitaphios da lousa !

E' assim a vida fragil e temporaria !...

Vindos da Capital Federal, chegaram a esta capital na manhã de ante-hontante por um resquicio de temos nossos coestadanos

— e amigos Antonio Celestino da Cunha Pinheiro, digno Escripturario d'Alfandega de Paranaguá, e Godofredo X. da Silva Britto, recentemente nomeado 1º Escripturario da nossa Alfandega.

Comprimentamos a ambos, felicitando cordialmente ao amigo Godofredo Britto.

A sociedade dramatica particular *Treze de Maio* levou á scena, na noite de 26 do mez findo, com um desempenho correcto, testemunhado por um selecto numeroso auditorio, o drama *Arnaldo e a comedie Pariz na roça*.

Completa hoje mais um anno de preciosa vida o cidadão Jeronymo Cardoso, e no dia 3, completará o nosso amiguinho José Nunes Monteiro.

FOLHETIM

22

O Pensamento em Viagem por Benvenuto de Oliveira

Poucos dias depois, passeava, por entre as risonhas avenidas do Jardim Botanico, e, enlevado pelos sons harmoniosos, que, em acordes divinos, sabiam dos labios purpurinos de Camelia, que no mais amoro e terno dialogo, fezia delicadamente uma a uma as cordas sentidas de seu puro coração todo amor e ternura, eu recuperava todas as minhas forças perdidas. Após diversos passeios por entre os álamos frondosos e graciosos regatos de aguas crystalinas, assentamo-nos em pequeno banco, collocado em uma extremidade do bello jardim, cujo ambiente, impregnado de mil aromas deliciosos, fechava o circulo de

Accedendo ao jovial pedido de Camelia, comecei a narrar-lhe algumas peripecias de minha penosa e comprida viagem; e, fazendo ligeira pausa, em que invocava a reminiscencia, a joven, lançando um olhar amoro e cheio de encantos, com voz angelical, mostrando-me ao mesmo tempo uma folha de papel escripta, e cuja calligraphia à lapis, reconheci ser a minha, disse-me, formando graciosamente duas covinhas encantadoras no rosto ligeiramente vermelho : — Já que não sabes narrar-me as tuas aventuras, os teus avanços ao pantheon das glorias ephemeras, eu vou auxiliar-te com a leitura destas linhas que aqui vês escriptas (havia subtrahido aquelle papel do meu bolço), das quaes fôrera auctor o meu espirito, que sempre acompanhou-te por estes interminos caminhos de além :

(Cont.)

O dia de finados

Amanhã é o dia em que a humanidade, pensando na frivolidade da vida, tem presentimentos da idéa de alèm-tumulo !

A humanidade sobrevivente commemora amanhã, com fervorosas preces, o dia dos mortos. Na superficie da terra existem logares onde a religião impõe merecido silencio pela força do sentimentalismo.

E' nessa parte do solo em que dorme inerte e tranquilamente uma grande porção da humanidade; é nesse terreno humectado pela matéria racional onde descansam corpos desfeitos e de-

Sociedade dançante

Está organisada nesta capital uma sociedade deste genero, devida aos auspicios de diversos jovens entusiastas e amadores dos salões recreativos, tendo já effectuado sua primeira reunião na noite de 20 de outubro ultimo, em casa do cidadão Fernando C. Carvalho, onde dançou-se na melhor ordem e boa harmonia até pela madrugada.

Regressaram para Caraúbas, depois de alguns dias de estada nesta capital os nossos conterraneos e amigos José de Oliveira Fernandes e Cesario de Oliveira Fernandes.

O capm. Antonio Ferreira Pinto Filho, residente em Port'Alegre, neste Estado, onde tem o seu establecimento commercial, acha-se presentemente nesta capital, onde veio tratar de negocios de seu particular interesse.

Comprimentamol-o.

Hontem, teve logar o enlace conjugal do distinto cavalheiro, nosso particular amigo, cidadão Adolpho Ildefrido de Vasconcellos Fagundes com a Exm.^a Sra D. Maria Leopoldina Botelho, gentil filha do nosso amigo João Manoel Botelho

Com o nosso modesto cartão, temos satisfação em felicitar ao venturoso casal.

Acaba de regressar da Capital federal para onde tinha seguido ha mezes, a tratar de negocios de seu exclusivo interesse, o octagenario Francisco Leitão de Almeida, a quem comprimentamos.

PHOTOGRAPHANDO...

►lta, morena, semiloira e bella !
►entes e burqueos, olhos cõr dos céos !
►sbelto collo, assetinados seios !
►abios de rosa, pequenina bocca !
►neo olhar, falla meiga e doce !
►ariz bem feito, provocante riso !
►lta, morena, semiloira e bella !

K. P. T.

PASSADO E FUTURO

Meiga andorinha erguera-se indolente
Buscando outro paiz, buscando outra grandeza,
Encantar-se de amor, d'eterna primavera
Viver de luz queria ao rir da natureza !

Mas de novo hasteando um dia as azas
A briza mança ao espaço, erguera
Um vôo, cantando um'aria merencoria
Veio no berço morrer, onde nascera.

Com'esse passarinho volvendo os ares
Para o ninho feliz arrebatado,
Ergue minh'alma entre-sonhando um vôo
As phantasticas plagas do passado.

E nesse viver de mera phantasia
Em extase encantado, em doce sonho,
N'um delirio febril sorrindo amores
Canta a ventura d'um porvir risonho.

Mas desse encanto eu despertei tristonho,
Cruel transformaçao, negra amargura !
Por cabelleira loura—a palma negra,
Por innocencia-o rir da desventura !

E amanhã quem sabe ! ? oh ! triste acaso !
Talvez desvanecida essa lembrança,
Nem no futuro uma illusão querida
Nem o doce sorrir quando creança !

Dessa ventura meiga só me resta
Um doce pensamento idolatrado,
Uma lembrança n'alma em doce enleio
Como chara visão do meu passado.

E' uma illusão que nasce e passa rindo
Depois gemendo é a illusão que morre
E desfallece a ultima esperança
Quando n'alma gemente a lympha escorre.

E mesmo assim eu rio e a dor que mora
N'alma mystura ao riso a dor. Que importa ?
Passado—eu choro uma illusão perdida,
Futuro—eu rio uma esperança morta.

Natal, Setembro 95.

Luis Trindade

Anagramma

Diari **O** do Natal
 Rio Gr **A**nde do Norte
 Monitor Po **S**tal
 Republ **I**ca
Seculo

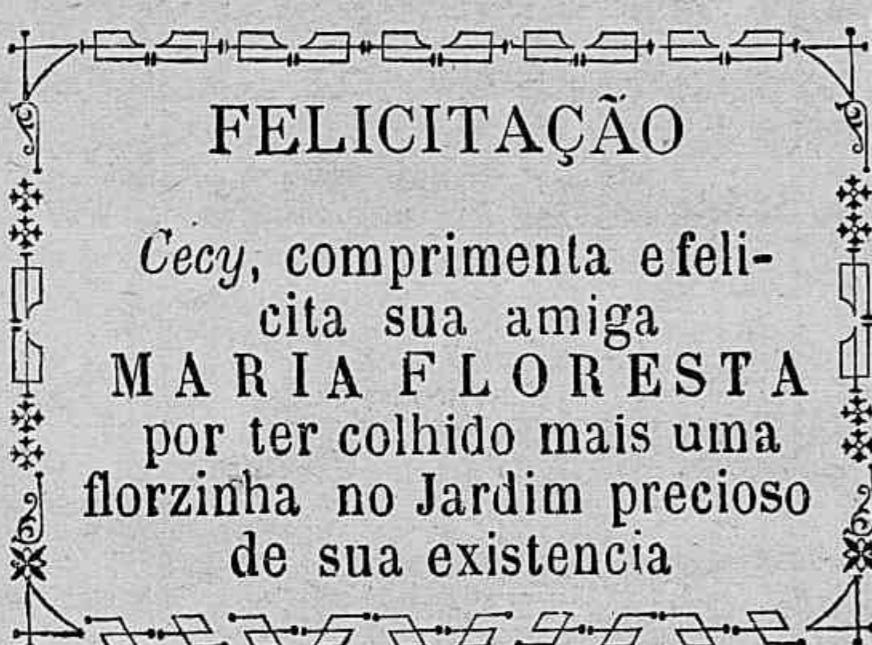
N. M.


LOGOGRIPHO

A BENVENUTO DE OLIVEIRA
 És como a Esther formosa,
 3, 10, 14, 4, 5, 15, 3, 8.
 Sendo no entanto uma flor....
 3, 4, 9, 4, 1, 13.
 Como a cravina cheirosa
 12, 6, 3, 15, 2.
 Abre a corolla do amor.
 7, 11, 2, 3.

* * * Conceito

Só Carlos Gomes, o Genio
 Que tem o dom da harmonia,
 Do meu todo arranjará
 Um Nocturno ou Symphonie
 Jav.



Triolets

Minha loura criancinha
 Eute amo e te venero !
 Muito mesmo eu te quero
 Minha loura criancinha;
 Já bem julgo seres minha
 Com amor puro e sincero !
 Minha loura criancinha

Quando vejo a fita azul
 Com que prendes tua trança
 Sim um raio de esperança
 Quando vejo a fita azul !
 Não tiro os olhos do sul
 E minh' alma não descança,
 Quando vejo a fita azul
 Com que prendes tua trança.

Quando me vires passar
 Não te occultes linda flor...
 Dá-me o mesmo olhar de amor
 Quando me vires passar;
 Não vês bem te contemplar,
 Meu archanjo encantador !
 Quando me vires passar
 Não te occultes linda flor.

Z. C.

MOTE

Se estás zangada commigo
 Devolve o que te entreguei...

Fui venturoso comtigo,
 Não posso mesmo negar,
 Porém já não sei te amar
 Se estás zangada commigo;
 Hoje eu digo sorrindo
 (Porque te amei e gozei)
 — *São restos que já deixei...*
 Peço-te agora um favor:
 Já que não me tens amor
 Devolve o que te entreguei...

LOGOGYPHO

N

3, 30, 1, 18, 14-28, 16, 33, 7-11, 6, 2, 29, 24, 21-28, 20, 29, 4

3, 13,

29,

17,

7,

23,

27-

16,

21,

26,

2,

25-

8,

30,

21,

15,

9,

5,

29,

24,

12,

1,

Ficando ilhas ao Norte,
 Ao Sul, tres mares se agitam;
 A Leste, montes se elevam...
 Vulcões ao Oeste vomitam.



Ante o quadro sublime, portentoso
 Dos bosques virginas de teus encantos,
 Eu vejo as nações se eclipsarem,
 Envoltas, da inveja em negros mantos.



O

22, 31, 9, 6, 8, 27-3, 18, 3, 11, 8, 30, 15, 2, 3, 13, 15, 6-15, 2, 6, 32, 8, 16, 7, 1, 9, 19, 4,

8, 30, 12, 3, 22, 27- 5, 1, 30, 21, 8, 27- 30, 10, 29, 32, 9, 15, 22, 8, 27

S

Pará-1895.

Benvenuto de Oliveira

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA